

O ENSINO SOBRE TERRITÓRIO E SAÚDE POR MEIO DO USO DE MAPAS PARA REFLEXÃO DAS NECESSIDADES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ

Nádile Juliane Costa de Castro¹

¹Mestre em Doenças Tropicais

nadiledecastro@hotmail.com

Faculdade de Castanhal (FCAT)

Introdução: As mudanças econômicas, políticas e culturais nos obrigam a buscar novas ferramentas teóricas, metodológicas e conceituais para a compreensão do mundo contemporâneo. Nesta busca algumas distintas barreiras que separavam distintas ciências são transpostas, pois os avanços dos conhecimentos, tende a organizar-se em torno de temas-problemas. Para o tratamento destes temas convergem conceitos ou termos que, ampliados, buscam novas necessidades interdisciplinares (MOKEN et al 2008). De acordo com Freitas et al (2007), um dos desafios que se colocam para Saúde Pública é o de estruturar sistemas de indicadores que possibilitem análises das condições atuais e tendências das interações entre forças motrizes e pressões sócio-econômicas. **Objetivo:** Identificar as características de unidades de saúde da família de municípios do Estado do Pará por meio de mapeamento e registros dos Sistema de Informação da atenção Básica. **Descrição da experiência:** Pesquisa de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, que foi realizada em uma faculdade da região metropolitana II do estado do Pará. Para levantamentos dos dados utilizou-se dos registros do sistema de cadastro de estabelecimento de saúde por meio do DATASUS e registros fotográficos. Foram realizadas em 12 unidades saúde da família cadastradas, referentes aos municípios de Castanhal, São Miguel, Bragança, Capanema, Igarapé-Açu, São Domingos do Capim e Santa Maria. Participaram do levantamento dos dados 60 alunos matriculados na disciplina de Assistência de enfermagem a saúde coletiva, distribuídos e 12 equipes. Para coleta dos dados foi criado roteiro pré-definido incluindo os itens: Morbidades registradas na área, equipe multidisciplinar, território de abrangência e espaços comunitários presentes na área atuante pela Equipe Saúde da família. **Resultados:** No total das 12 equipes estudadas, percebemos que as 3 unidades saúde da família pertencentes ao município de Castanhal, apesar de estarem em uma mesma zona, possuíam estrutura física e profissional em quantidades diferentes, o que demonstrou que dentro do mesmo município temos disparidades que podem influenciar na assistência prestada pela equipe multiprofissional. Os município de Bragança e Capanema, apresentaram estrutura física razoável, porém a unidade de saúde destes municípios apresentadas subsidiavam mais de uma equipe no mesmo espaço. Os demais municípios apresentaram características físicas comuns a unidades do interior do Pará, a se dizer, falência dos serviços e estruturas. O profissional mais ausente entre as 12 equipes foi o profissional da área médica, seguido dos odontólogos. Todos possuíam o profissional de enfermagem. No final da pesquisa todas as equipes formadas por discentes tiveram que montar um mapa territorial com a área de abrangência da equipe, incluindo as zonas de riscos e legenda identificado estrutura da equipe e morbidades mais presentes de acordo com os registros pesquisados. **Conclusão:** O estudo do território de atuação da equipe de saúde deve ser explorado para que haja uma melhor assistência pela equipe de saúde. É necessário construir atividades interdisciplinares que envolvam políticas de saúde, território e ambiente de modo a fortalecer as vertentes da saúde coletiva e encorajar o aluno ao estudo dos cuidados as populações da Amazônia.

Referências:

FREITAS C,M, SCHUTZ G,E, OLIVEIRA S,G. Environmental sustainability and human well-being indicators from the ecosystem perspective in the Middle Paraíba Region, Rio de Janeiro State, Brazil. Cad Saúde Pública; 23 Suppl 4:S513-28 (2007).

MONKEN, M. et al. O Território na Saúde: construindo referências para análises em saúde e ambiente. In: MIRANDA, A. C.; et. al (Org.).Território, Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 23-55. 2008.